

A UTILIZAÇÃO DO PADLET NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Ruth Brito de Figueiredo Melo ¹

José Edielson da Silva Neves²

Olavio Vinicios Barbosa³

Fabiano de Albuquerque Raposo ⁴

RESUMO

Cada vez mais, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão sendo utilizadas não só no cotidiano das pessoas, como também no contexto educacional. Elas têm o importante papel de promover dinamicidade, interação, como também modificar as relações entre professor e aluno. Dentro deste contexto, podemos citar o uso das metodologias ativas e das TIC como uma excelente vertente para o processo educativo, em que o Padlet aparece como uma possibilidade de uso, dentro dos diversos aplicativos e ferramentas disponíveis na atualidade, possibilitando a criação de murais interativos no ensino de Ciências. segundo (VALENTE et al, 2017; SILVA; DUARTE, 2018; SCHRÖDER, 2018; GONÇALVES; MORAIS, 2019; COSTA; JÚNIOR, 2020; MONTEIRO, 2020). Desse modo, este trabalho tem como objetivo apresentar o Padlet como ferramenta auxiliar no ensino de Ciências, através de uma breve pesquisa bibliográfica, com a apresentação de três Padlets encontrados na literatura. A partir da utilização desse aplicativo, é esperado que os discentes se tornem cada vez mais ativos nos momentos das aulas, dialogando, questionando e debatendo sobre os assuntos que se encontram nos Padlets, sendo assim, tornando a aprendizagem mais efetiva.

Palavras-chave: Tecnologia de Informação e Comunicação, Metodologias ativas, Padlet, Ciências.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão sendo disseminadas cada vez mais, em todos os âmbitos da sociedade, trazendo grandes mudanças e benefícios para a civilização contemporânea. Nesse contexto, citamos as metodologias ativas, as quais tem exercido um papel extremamente importante na forma de ensinar e também de aprender, principalmente no atual momento que estamos vivenciando, de ensino remoto.

¹ Professora Doutora do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba − UEPB, ruthmeloead@gmail.com;

² Graduando em Licenciatura em Física pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, edielson.delegado@hotmail.com;

³ Graduado em Licenciatura em Física pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, olavio.vinicius10@gmail.com;

⁴ Graduado em Licenciatura em Física pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, fabianoraposo@hotmail.com.



Diante dos diversos recursos tecnológicos utilizados pelos jovens e adultos, temos o smartphone, que é um item bastante presente no dia a dia para a realização de tarefas simples, como se comunicar e ter acesso às informações sociais, permitindo também aos usuários jogar, escutar músicas, realizar downloads de aplicativos e entre outros. Com as habilidades em que os alunos têm de manuseá-lo, percebemos que a ferramenta pode auxiliar para fins educacionais, mediando o processo de ensino-aprendizagem, tornando os discentes mais participativos (MELO, et al., 2021).

O uso das metodologias ativas nesse cenário atual, podem colaborar no processo educativo, favorecendo no desenvolvimento intelectual dos alunos, contribuindo na conquista de habilidades em diferentes formas de pensar, aprender e criar, no sentido de facilitar e melhorar a comunicação entre o professor e aluno, contrastando com a abordagem pedagógica do ensino tradicional, centrada no professor e na transmissão de informação aos alunos (VALENTE et al, 2017; SILVA; DUARTE, 2018).

As TIC têm a potencialidade de enriquecer a prática educativa, contudo seu uso jamais pode ser destituído da presença do docente, pois o mesmo tem o papel de mediador, possibilitando o acompanhamento técnico e pedagógico dos discentes. Também é de extrema importância que as escolas se mobilizem para autorizar o uso frequente dos equipamentos tecnológicos e que também os professores tenham o conhecimento de como usar essas novas ferramentas (FERREIRA, 2014; SILVA; LIMA, 2018).

Com as inúmeras possibilidades de aplicativos tecnológicos que podem ser utilizados no contexto educacional, podemos citar o Padlet, que se trata de uma ferramenta que permite aos usuários criarem seus próprios murais para registrar, guardar e compartilhar informações ou conteúdo, proporcionando diversas maneiras de utilização, seja como um quadro de aulas desenvolvidas, uma página de leituras de textos criados ou arquivados, um mural de conjunto de vídeos e imagens para visualizar, e também como um espaço específico para criações e planejamentos de aulas dos professores (GONÇALVES; MORAIS, 2019).

Para realizar a criação de um padlet é necessário apenas utilizar um computador ou até mesmo um smartphone que esteja conectado à internet, e realizar o cadastramento através do site⁵. Entretanto, caso o intuito seja apenas a visualização de um padlet já

.

⁵ https://pt-br.padlet.com – endereço eletrônico para o cadastramento do uso do Padlet.



existente, não é preciso se cadastrar, mas apenas visitar um link de um padlet já criado (SCHRÖDER, 2018; SILVA; DUARTE, 2018).

De acordo com Monteiro, (2020, p.8):

Com o uso do Padlet, pode-se criar resumos visuais, resenhas colaborativas de livros, mural de anotações, resumir conteúdo, realizar exercícios e compartilhar arquivos que podem ser usados para atividades em sala de aula. Nesse sentido, a ferramenta torna-se eficaz na construção de um novo modelo de organização de conteúdo hipertextual, principalmente devido às suas características, que permitem a criação de conteúdo linkado e fácil reconstrução das informações dispostas nos murais.

Dessa forma com a utilização do padlet em sua prática educativa, o professor pode promover uma dinamização em sala, uma vez que a criação e exploração dos murais criados, podem promover uma aprendizagem colaborativa. A plataforma é gratuita para o acesso dos alunos e professores, porém, há um limite para as criações que são de apenas três murais, contudo, é disponibilizado no site a realização de planos que são pagos, sendo liberadas o uso de outras funcionalidades e o aumento na quantidade de criações de murais (COSTA; JÚNIOR, 2020).

Desse modo, este trabalho tem como objetivo apresentar o Padlet como ferramenta auxiliar no ensino de Ciências. Foram pesquisados exemplos da ferramenta na literatura, e foram apresentados três Padlets, a partir de uma breve pesquisa bibiográfica sobre o assunto. Por ser uma ferramenta de utilização recente, ainda não encontramos muitos materiais disponíveis. Partindo da utilização desse aplicativo, é esperado que os discentes se tornem cada vez mais ativos nos momentos das aulas, dialogando, questionando e debatendo sobre os assuntos que se encontram nos Padlets, sendo assim, tornando a aprendizagem mais efetiva, se distanciando das abordagens tradicionais.

METODOLOGIA

O presente artigo, trata-se de uma breve revisão bibliográfica sobre o uso do Padlet como ferramenta midiática e tecnológica no Ensino de Ciências. Desse modo, foram trazidos exemplos de três Padlets, que foram trabalhados por seus respectivos autores (SANTOS; WENZEL, 2020; MOSER et al., 2020; SILVA; LIMA, 2018), em pesquisas na área.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro da literatura pesquisada sobre a temática, será apresentado três Padlets, os quais foram trabalhados em diferentes situações de ensino. A Figura 1 nos mostra um exemplo de Padlet sobre a importância de realizar divulgações de conteúdos científicos para o ensino das Ciências:

kelly teixeira santos . 2M Divulgação Cientifica: Importância para o ensino de Ciências MINTER TO THE PARTY OF THE PART Gouvêa (2015) aponta que a A DC não é produzida visando Divulgação Científica Assim, deixo essa reflexão: DC é uma prática social que atingir o ensino formal, todavia A divulgação científica tem origem de discursos meios é um recurso, frequente em compreende a utilização de científica? Parece que se fará que podem propagar-se pela aulas de ciências. A inclusão recursos, técnicas, processos uma alfabetização científica e produtos (veículos ou canais) escola, entretanto, a ciência da DC em situações formais de 🎇 quando o ensino da ciência, 🙀 que é vista na escola em ensino requer preparo e para a veiculação de em qualquer nível - e, alguns casos não acompanha criatividade do professor, de informações científicas. ousadamente, incluo o ensino tecnológicas ou associadas a esse desenvolvimento, a modo que antes de ser superior, e ainda, não sem consequência é que o utilizado, este deve conhecer o inovações ao leigo. É parecer audacioso, a pósconhecimento se torna apenas suporte e adequá-los gos importante perceber que conteúdo que pode não ser tão graduação - contribuir para a objetivos educacionais e divulgação científica pressupõe compreensão de significativo aos estudantes. Assim, a publicação de artigos significativo aos estudantes. propósitos de ensino. Esse um processo de recodificação. conhecimentos, procedimentos processo ocorre em duas isto é, a transposição de uma
linguagem especializada para

uma linguagem pão
divulgar os saberes científicos e valores que permitam aos etapas principais, a primeira estudantes tomar decisões e divulgar os saberes científicos delimita pelo acesso e uma linguagem não perceber tanto as muitas produzidos, tendo portanto um consumo da DC e a segunda especializada, com o objetivo utilidades da ciência e suas uma função social perante a pelo uso em situações de sociedade, ou seig, trata-se ensino, que ocorre após a conteúdo acessível a uma qualidade de vida, quanto às de uma prática social, apropriação da DC como vasta gudiência (BUENO, 2008, limitações e consegüências justificando a difusão de ferramenta cultural. conhecimento científico e (LIMA, 2016) desenvolvimento. tecnológico (GOUVÊA, 2015). (CHASSOT, 2003)

Figura 1- Exemplo de Padlet sobre divulgação científica no ensino de ciências

Fonte: (SANTOS; WENZEL, 2020)

A elaboração deste Padlet teve como objetivo iniciar um diálogo acerca de Divulgação Científica (DC), indicando a sua importância para o ensino de Ciências, mostrando que a sua disseminação pode favorecer para um ensino significativo. Nesse sentido, Santos e Wenzel (2020) comentam que a Divulgação Científica (DC) é uma forma de diálogo produzida por pesquisadores e afins com uso de uma linguagem



informal e simples que visa disseminar aspectos da Ciência, e apresentá-los de forma lúdica e dinâmica, no sentido de atrair não só estudantes como também o público leigo.

Santos e Wenzel (2020), visaram aproximar a DC para a formação inicial de professores da área de CNT (Ciências da Natureza e Tecnologias) por meio de uma revisão bibliográfica. Foram referenciados 22 artigos para planejar e concluir todo o trabalho, realizando resumos, diálogos teóricos, palestras, entre outros. Com isso, foram escolhidos 5 trabalhos sobre a DC no ensino de formação de professores, a partir daí, realizou-se a criação de 4 murais virtuais, em que, umas das criações relata sobre a importância da divulgação das Ciências. Estes murais foram publicados em páginas do facebook dos cursos de licenciatura, como Ciências Biológicas, Química e Física.

Na Figura 2, podemos visualizar um Padlet que foi criado pelos participantes investigados da pesquisa de Moser et, al. (2020), em que se refere a uma atividade que foi construída coletivamente, relatando sobre as informações relacionadas as concepções de Meio Ambiente, discutindo a questão da degradação dos ambientes naturais causados pela humanidade em geral.

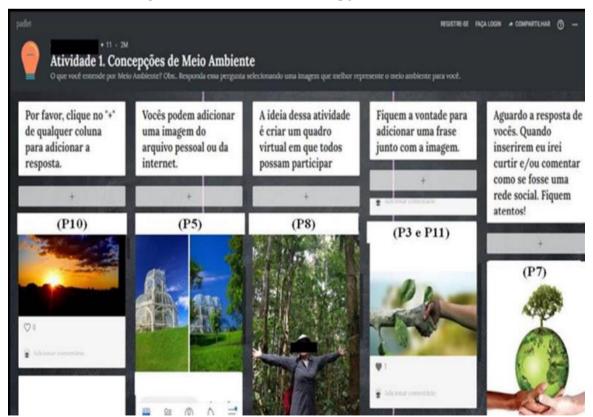


Figura 2 - Padlet sobre as concepções de Meio Ambiente

Fonte: (MOSER et al., 2020)



Para iniciar esta atividade, foi encaminhado o link de acesso da ferramenta do Padlet no whatsapp e nos e-mails dos participantes investigados da pesquisa, a partir disso, o mural do Padlet se estruturou com a montagem das imagens selecionadas pelos investigados, afim de construir uma melhor apresentação e visão das concepções ambientais, com isso, realizou-se uma discussão geral dessas imagens, explicando o que cada uma representavam para a Educação Ambiental.

A partir da experiência dos participantes com o uso do Padlet na atividade produzida, (MOSER et al., 2020) constataram que a ferramenta se mostrou um recurso altamente importante e acessível devido a facilidade que se tem de manipulá-lo, proporcionando aos envolvidos na pesquisa, uma melhor visão de suas concepções de ambiente e Educação Ambiental.

A Figura 3 é representada por um Padlet que foi desenvolvido a partir da pesquisa realizada por Silva e Lima (2018), em um curso de formação continuada sobre informática instrumental para profissionais de educação básica, incluindo professores de Ciências, atuantes em escolas públicas. O mural apresenta um espaço específico para criações e planejamentos de aulas dos professores, envolvendo recursos tecnológicos e espaços virtuais que são oferecidos pela informática.

Informática Instrumental jurso de Extensão - IFRJ - Compus SJA Aula Presencial - 29/05 Aula Virtual - 08/05 Aula Presencial - 15/05 Aula Virtual - 22/05 Aula presencial - 12/06 Patricia Grasel da Silva 2M Patricia Granel da Silva 314 Patricia Grasel da Silva 214 Patricia Grasel da Silva 1M Patricia Grasel da Silva 1M Clique no caderno digital para USO QUE AS PESSOAS Aula sobre Drive (Google) No Google Docs Tipos de computadores: FAZEM DA INFORMÁTICA conhecer algumas desktop, notebook e (Drive/Nuvens) - Uso básico: construção de posta, possibilidades de dispositivos móveis. Área de Pense sobre sua relação com inserir arquivo, compartihar Narrativas sobre imigrantes e a tecnologia digital e trabalho, ícones, pasta, Planelamento de Ação arquivo... nativos digitais. Escreva sobre suos lixeira, atalhos, meus Pedagógica (PAP) que responda: quals são as percepcões referente sociedade utilizam recursos digitals. ☆ AVALIAR facilidades/dificuldades, documentos, Imagens. conectoda hábitos, preferências, a intenção é que esse caderno sirva - como me sinto no sociedade gostos/desgostos, motivoção de inspiração para você, também, e influência no acesso, uso e fazer uso das tecnologias em seu - gual minha relação com a apropriação da informática tecnologia? no seu cotidiano? Faça um - o que mudou ou o que precisa registro do que mais gosta de mudar na minha forma de interagir fazer no computador? Por com os recursos tecnológicos. onde navega na Internet? - qual meio de comunicação que - como prefiro estudar Nuvers de polovras

Figura 3 - Padlet utilizado como espaço do professor

Fonte: (SILVA; LIMA, 2018)



O mural foi composto por aulas virtuais e presenciais que relatavam sobre os tipos de recursos da informática que poderiam ser utilizados como instrumento de ensino do professor. De início foi sugerido aos profissionais da área que pensassem e respondessem quais seriam as facilidades, dificuldades e motivações encontradas com o intuito de gerar uma discussão sobre o assunto em questão. Diante disso, foram apresentados alguns espaços digitais, como o próprio Padlet que também serviu como caderno digital para planejamentos de aulas dos docentes, inspirando-os nas suas criações de murais virtuais, desenvolvendo os conteúdos específicos para aplicar nas suas ministrações.

Silva e Lima (2018) constataram que os alunos ao realizarem as criações dos murais virtuais demonstraram facilidade na manipulação da ferramenta, porém houve discentes que apresentaram algumas dificuldades, no uso dos computadores nos momentos de suas criações, sendo que, ao manipularem, os mesmos começaram a se adaptar tornando assim mais ágil, as construções dos murais.

Analisando os Padlets apresentados na pesquisa, podemos citar Costa e Júnior (2020) onde comentam que o uso dos aplicativos digitais mostram-se ricos aliados dos professores, além de possibilitarem distintas formas de interação, a exemplo do Padlet, que dentre suas potencialidades, podemos citar a sua capacidade de favorecer o trabalho colaborativo na montagem dos murais e nas interações que se desdobram a partir dele, assemelhando-se a redes sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Tecnologias de Informação e Comunicação são recursos fundamentais que necessitam estarem inseridas nos ambientes escolares para serem trabalhadas no processo de ensino e aprendizagem dos professores e alunos, atuando como instrumento pedagógico, contribuindo a deixar as aulas mais atrativas e interativas. A sua utilização ajuda a despertar os interesses dos discentes, fazendo com que os mesmos procurem se aproximar mais dos conteúdos abordados, tendo assim um desenvolvimento expressivo nos momentos das aulas, devido a adaptação imediata a esses equipamentos da área tecnológica.

A partir dos estudos realizados para a produção deste artigo e com base nos trabalhos analisados, foi observado que o Padlet pode ser uma ferramenta didática



tecnológica, servindo também como ambiente virtual de aprendizagem, por apresentar características físicas de uma página ou um quadro, sendo de fácil acesso pelos alunos. Desse modo, a ferramenta, pode exercer um papel extremamente significante para o processo de ensino e aprendizagem das Ciências, tornando os discentes mais ativos, participando de questionamentos e diálogos, discutindo sobre os conteúdos que se encontram nos Padlets.

REFERÊNCIAS

COSTA, Mauricio José Morais; JUNIOR, João Batista Bottentuit. Formação docente, app-learning e letramento digital: um estudo da percepção dos professores sobre o aplicativo PADLET. **Revista Faz Ciência**, São Luiz, v. 22, n. 35, p. 98 – 116, 2020.

FERREIRA, Ronan Loschi Rodrigues. Utilização de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem com tecnologia 3D em educação a distância. **Revista Gestão Universitária na América Latina**, Ouro Preto, v. 20, p. 1 – 11, 2014.

GONÇALVES, Luciane Mônica Mansano; MORAIS, Juliana Marcondes de. O uso do PADLET no ensino: uma analise bibliometrica. **Revista Interdisciplinar de Tecnologias e educação**, Lorena, v. 5. n. 1, 2019.

MELO, Ruth Brito de Figueiredo; NASCIMENTO, Gyovanna Kelly Matias do; PIMENTEL, Pedro Steinmüller; NEVES, José Edielson da Silva; BARRETO, Felipe Ramos; BARBOSA, Olavio Vinícios; LIMA, Adriano da Silva; CANDIDO, Deivyson Anderson Silva. O uso do smarthphone no ensino de física: relato de uma experiência em ondulatória. **Brazilian Journal of Development,** Curitiba, v.7, n.4, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n4-279. Acesso em: 14 mai. 2021.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. PADLET: um novo modelo de organização de conteúdo hipertextual. **Revista encantar**, Bom Jesus da Lapa, v.2, p. 1-11, 2020.

MOSER, A.S.; GREGÓRIO, A.; PIRES, E.A.C.; MOREIRA, A.L.O.R. Concepções de ambiente e educação ambiental de professores: o PADLET como uma ferramenta interativa. **Revbea**, São Paulo, v. 15, n. 5, p. 20-36, 2020. Acesso em: 14 mai. 2021.

SANTOS, Kelly Teixeira; WENZEL, Judite Scherer. O uso do PADLET como ferramenta de leitura e de divulgação científica junto a formação inicial de professores de química. **Revista Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica**, Campos Cerro Largo, v. 1, n. 10, p. 1-5, 2020. DOI:

https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/JORNADA/issue/view/112. Acesso em: 14 de julho de 2020.



SCHRODER, Regina. PADLET. In: SCHRODER, Regina. (org.). **Tecnologias moveis:** sequencias didáticas para o ensino e aprendizagem de matemática. Joinville, p. 95-104, 2018.

SILVA, Jose Washington Vieira; DUARTE, Madileide de Oliveira. O uso do sistema PADLET na produção textual no ensino médio/ normal. **CIET: EnPED**, São Carlos, jun. 2018. ISSN 2316-8722. DOI:

https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/173. Acesso em: 14 mai. 2021.

SILVA, Patricia Grasel da; LIMA, Dione Sousa de. PADLET como um ambiente virtual de aprendizagem na formação de profissionais da educação. **Revista Renote**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 83-92, 2018. DOI: 10.22456/1679-1916.86051.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M.E.B.; ALEXANDRA, F.S.G. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional**, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, Brasil, vol. 17, n. 52, pp. 455-478, 2017.